

TERRA DO MANGUE
A Roberto Burle-Marx

A terra do mangue é preta e morna
Mas a terra do mangue tem olhos e vê.
Vê as nuvens, o céu
Vê quando sobe a maré
Vê o Progresso também
Olha os automóveis que correm no asfalto
Sente a poesia dos caminhões que passam para a aventura das
[estradas incertas e longas.

.....

As ondas do mar que vieram seguindo a noite
Desde lá de detrás dos horizontes
Estendem-se agora cansadas na areia
As sombras das árvores subiram do chão e agasalharam-se nos
[ramos.

.....

Não há motivos, Margarida, para teres receios.
Olha através da porta do teu mocambo a sombra da noite
[imóvel:
Sob a perpétua luz das estrelas frias e impassíveis
A terra do mangue está dormindo.